

PERON REAFIRMA SEU RESPEITO À LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

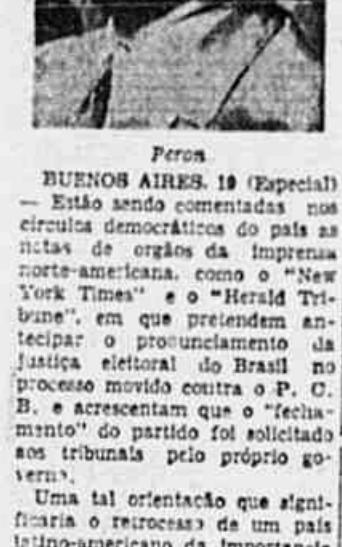


FLAGRANTES DO CARNAVAL DA PAZ: — A Escola de Samba "Flor de Lira" desfila homenageando o presidente da União Soviética, Sr. Klementi Heitor de Carvalho; um aspecto do bate dos "Tentos do Diabo", a apresentação do Rancho Aliança do Quintino;

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DEVEM MANTER-SE EM PÉ DE IGUALDADE

Declarações de Perón a um jornalista norte-americano — Reafirmado seu respeito à legalidade do Partido Comunista — Hipotético um ataque ao nosso continente

BUENOS AIRES, 19 (Especial) — Estão sendo comentadas nos círculos democráticos do país as notícias de órgãos da imprensa norte-americana, como o "New York Times" e o "Herald Tribune", em que pretendem antecipar o pronunciamento do juiz eleitoral do Brasil no processo movido contra o P. C. B., e acrescentam que o "fechamento" do partido foi solicitado aos tribunais pelo próprio governo.



Perón

BUENOS AIRES, 19 (Especial)

— Estão sendo comentadas nos

círculos democráticos do país as

notícias de órgãos da imprensa

norte-americana, como o "New

York Times" e o "Herald Tribune",

em que pretendem antecipar o

pronunciamento do juiz eleitoral

do Brasil no

processo movido contra o P. C.

B., e acrescentam que o "fechamento"

do partido foi solicitado

aos tribunais pelo próprio go-

verno.

Uma tal orientação que signifi-

caria o retrocesso de um país

latino-americano da importância

do Brasil à posição anti-demo-

crática em que se isolam os res-

tais.

As mesmas tempos que abriu fogo contra a legalidade dos partidos democráticos no Brasil, começando pelo Partido Comunista, os tristes da Imprensa dos Estados Unidos moviam um de seus agentes na Argentina, o correspondente da International News Service, do consórcio de Hearst, para tentar obter declarações anti-comunistas do presidente da República, general Perón.

Não foi bem sucedido o jornalista de Wall Street e por isso talvez a sua agência não tenha dado ampla divulgação ao pensamento do chefe do governo argentino. A resposta do general Perón está assim redigida:

"Dislanciado em absoluto do ideal comunista, tenho respeito ás suas idéias e a manifestação das mesmas, reconhecendo a legalidade do Partido Comunista".

Uma tal orientação que signifi-

caria o retrocesso de um país

latino-americano da importância

do Brasil à posição anti-demo-

crática em que se isolam os res-

tais.

O correspondente da I. N. S.

retratou ainda, em forma indireta,

o problema do bloco continental em que todos os países do nosso hemisfério se transformaram em candidatos do governo de Washington. O general Perón referiu-se ás boas relações que a Argentina deseja manter com todas as nações, distante ou de outros continentes.

"A relação entre as Nações — acrescentou o presidente argentino — deve manter-se em pé de igualdade".

Reunião do Supremo Soviet da U.R.S.S.

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que o Supremo Soviet da U. R. S. S. reunir-se-á amanhã, no Kremlin.

MOSCOW, 19 (A. P.) — Os delegados à terceira sessão do Supremo Soviet estão chegando a Moscou a fim de assistirem à reunião de amanhã.

O Conselho das Nacionalidades se reunirá às 14 horas de amanhã e o Conselho da União às 16 horas, em sessão regular do Soviet Supremo. Ainda não foi anunciada a agenda dos trabalhos.

O correspondente da I. N. S. S. afirmou que o direito que cabe ao seu país, como a todas as nações soberanas de firmar tratados comerciais com quaisquer outras, tendo em vista a essa de sua economia nacional.

Defendeu, ainda, o direito que

cabem ao seu país, como a todas

as nações soberanas de firmar

tratados comerciais com quais-

quer outras, tendo em vista a

essa de sua economia nacional.

Quando abordou o delicado problema da "uniificação" das forças armadas continentais sob o controle do Estado Maior lan-

que — dithmo lago de submissão

colonial constante do Plano Truman — o jornalista apresentou como a necessidade da defesa de nosso hemisfério. Refe-

riu-se à "agressão" extra-continen-

tal, com que o Departamento

de Estado faz a sua pro-

paganda expansionista. O ge-

vernador decepcionou a I. N. S. afirmando que considerava "hipotética" uma tal agressão.

Chega hoje, ao Rio, o presidente eleito do Uruguai

Procedente de Nova York, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, é esperado hoje, à tarde, no aeroporto Santos Dumont, o sr. Tomás Berreta, presidente eleito do Uruguai, pelo Partido Batista e que visitará oficialmente o Brasil. Grandes homens estão sendo preparados ao novo chefe do Executivo da República Oriental que, acompanhado de numerosa comitiva, retorna de uma viagem de idêntico caráter nos Estados Unidos. Sua posse será no dia 3 de março.

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 529 5.º PERÍODO, 20 DE FEVEREIRO DE 1947

INSTALAR-SE-Á NA A.B.I. O PLENO AMPLIADO DO COMITÉ NACIONAL

Terá lugar depois de amanhã, dia 22, às 20 horas, no auditório da A.B.I., a sessão inaugural do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do PCB.

Os dirigentes nacionais do Partido Comunista se reunirão diariamente até o dia 26, quando serão apresentados ao público, num comício, os vereadores e deputados federais e estaduais eleitos na chapa comunista em todo o país, a 19 de janeiro.

O DESESPERO DOS FASCISTAS E IMPERIALISTAS DITOU O PARECER BARBEDO



Sr. Adhemar de Barros

Grande homenagem ao sr. Adhemar de Barros

Constituída a Comissão de Recepção

SAO PAULO, 19 (Inter Press)

Prosseguem nesta cidade os preparativos da gigantesca homena-

Em primeiro lugar o arquiteto Oscar Niemeyer

O ministro da Aeronáutica

aprovou a ordem de preferências dos trabalhos propostos pela comissão de julgamento do concurso de ante-projetos para o Centro Técnico de Aeronáutica. A classificação deu o seguinte resultado: 1º lugar: Oscar Niemeyer Soares Filho; 2º, Marcelo Roberto; 3º, Afonso Eduardo Reidey; Benedito de Barros e Companhia Brasileira de Engenharia.

Os trabalhos desses engenheiros concorrentes estão expostos ao andar do Edifício do Aeroporto Santos Dumont, até o dia 22 do corrente.

(CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

Sentem que outro será o clima do Brasil quando pesarem as forças vitoriosas nas eleições de janeiro

O grau de desespero dos restos fascistas e dos agentes do imperialismo latente pode ser avaliado pela maneira como receberam aqui, e até em alguns dos grandes órgãos da imprensa de Wall Street, o "parecer" encaminhado ao sexto procurador "ad hoc", Aleu Barbedo no processo que Barreto Pinto e Haiman Virgolino — dois irresponsáveis — movem contra o registro perfeito e acabado de um partido democrático, o Partido Comunista do Brasil.

Desde a publicidade escandalosa da "peça" de Barbedo, que vexaria a nossa magistratura e os cultores das letras jurídicas, se uma e outras não estivessem tão acima do rebulho humano com que a ditadura getuliana arrouou seu braço, aqui e ali, em menoscabos à justiça, sente-se a premeditação do atentado à nossa Carta Magna. O propósito ainda abandonado de suprimir as primeiras conquistas democráticas, deter as iniciativas que constituam a solução de nossos problemas fundamentais, para felicidade do povo e para a grandeza do País.

Na cegueira de sua paixão natalista, os salvados da quinta contam recusam a evidência da queda de Berlim, do desmoronamento do Eixo. Perdem na expectativa daquela Nova Ordem a que ainda tem um paquim intensista se referia como se tratasse da realidade atual. E' o delírio da impotência, a miragem dos vencidos. Em todo o caso, sua utopia reacionária desobre o velho e cansado ônus irracional, mas sobretudo adverse-nos que sua fúria incontrôndola contumaz atentando contra a Constituição, contra a democracia.

Uma comissão de recepção foi designada e ficou constituída dos (CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

Na cegueira de sua paixão natalista, os salvados da quinta contam recusam a evidência da queda de Berlim, do desmoronamento do Eixo. Perdem na expectativa daquela Nova Ordem a que ainda tem um paquim intensista se referia como se tratasse da realidade atual. E' o delírio da impotência, a miragem dos vencidos. Em todo o caso, sua utopia reacionária desobre o velho e cansado ônus irracional, mas sobretudo adverse-nos que sua fúria incontrôndola contumaz atentando contra a Constituição, contra a democracia.

S. PAULO, 19 (Especial) — O

ministro Morvan de Figueiredo foi para uma vez apanhado em flagrante de conspiração contra a ordem industrial paulista a tomar posição contra o governo do sr. Adhemar de Barros, combatendo-o através de ameaças altistas, agitações, etc.

O escândalo que a revelação de

reportagem suscitou foi enorme e esse o motivo de todos os comentários nos meios políticos paulistas.

Procurando atenuar esse escândalo, Morvan de Figueiredo mandou, à última hora, distribuir uma nota oficial em que confessava

que havia sido convocado para reunião mas procura ocultar-lhe o verdadeiro motivo atribuído à organização de planos de assistência social.

(CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

Novamente apanhado em flagrante o sr. Morvan

O vespertino "Hoje", de São Paulo, desvenda os segredos de uma conspiração,

chefiada pelo ministro do Trabalho, visando sabotar o futuro governo do sr. Adhemar de Barros

são perfeita do que se passou nessas reuniões secretas na qual o ministro do Trabalho conciliou os industriais paulistas a tomar posição contra o governo do sr. Adhemar de Barros, combatendo-o através de ameaças altistas, agitações, etc.

O escândalo que a revelação de

reportagem suscitou foi enorme e esse o motivo de todos os comentários nos meios políticos paulistas.

Procurando atenuar esse escândalo, Morvan de Figueiredo mandou, à última hora, distribuir uma nota oficial em que confessava

que havia sido convocado para reunião mas procura ocultar-lhe o verdadeiro motivo atribuído à organização de planos de assistência social.

(CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

uma Brasileira no Conselho Internacional de Mulheres

Seguiu, ontem, para Praga a sra. Alice Tibiriçá, representante do nosso país —

A significação do conclave para o movimento feminino

Viajou ontem, com destino a

que naquela capital irá representar a pessica da família e amigos da sra. Alice Tibiriçá, o deputado Agostinho Dias de Oliveira, representante do Comitê Nacional do Partido Comunista;

D. Nata Barlet James, era Elly Camprat, do Comitê Feminino.

Pró Democracia; Cmt. Costa Leite e sra. Iris Barbosa, da Associação Brasileira das Américas.

(CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

Comemoração da tomada de Monte Castelo

A Associação do Ex-Combatente do Brasil realizará amanhã,

às 20.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa,

A. ria Araujo Porto Alegre (Esplanada do Castelo), uma solenidade pública em homenagem

é grande vitória da F.E.B., que

foi a tomada de Monte Castelo, a 21 de fevereiro de 1945.

Falarão, durante a solenidade, os ex-combatentes Pedro Paulo Stumpf de Lacerda e Oswald G. Aranha.

Haverá, também, uma parte musical a cargo do pianista J. mille Karan.

Para a solenidade de amanhã, a Associação do Ex-Combatente

convida as autoridades, todos os expedicionários, na ativa ou desmobilizados, bem como o povo

em geral.

Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da partida da sra. Alice Tibiriçá

(CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

GRIPE? RESFRIADO?

EMULSÃO DE SCOTT

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR
Endereço — Avenida Presidente Antônio Carlos, nº 207-13º andar
Telefone — 22-3070
Administrador — Telefone — 22-8515
Endereço telegráfico — TRIPOLI
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: assin. Cr\$ 120,00; mensal. Cr\$ 70,00. Número avulso Capital. Cr\$ 0,50; interior. Cr\$ 0,40.
Ass. doméstica: Capital. Cr\$ 0,30; interior. Cr\$ 0,20.

Truman pede ao Congresso a revogação de leis de emergência

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Presidente Truman pediu ao Congresso em mensagem especial, que apresenta a adição de lei que tornaria possível "o próximo recesso" de várias disposições adotadas em consequência do "estado de emergência nacional", sob o qual o país vem vivendo desde 1939.

O presidente pediu a revogação imediata de 24 dessas leis de emergência, propôs que outras 36 devem ser perdidas até a proclamação do fim do "estado de emergência", quando estaria automaticamente extinta, e recomendou que sejam suprimidas a maioria das medidas orçamentárias de defesa.

De mais de cem leis de emergência ainda em vigor, Truman propôs que deve apenas serem mantidas na legislação permanente. Outras devem permanecer em vigor ainda pelos seis meses seguintes à terminação do estado de

emergência, quando juiz que este seja dado por excludente.

"Os progressos da recuperação — diz o presidente em sua mensagem — já tornaram possível dar-se mais um passo no caminho da libertação de nossa economia dos controles adotados em tempo de guerra."

Alguns dos assessores da Casa Branca deram a entender aos jornalistas que, se o Congresso agir com uma razoável urgência e brevidade, o estado de emergência, quando quer que este findo em julho próximo.

A proclamação da cessação do "estado de emergência" deverá abranger a "emergência limitada" adotada em setembro de 1939 e "plena emergência" proclamada a 27 de maio de 1941.

AB LEIS A SEREM REVOGADAS

Entre as leis de emergência cuja revogação imediata é proposta pelo presidente figuram: a que autoriza o arrendamento de navios mercantes a outras nações a coação; por empréstimo de recursos públicos para a manufatura de munícipes; e a que autoriza a admissão de pratas da Marinha na Academia Naval.

Entre as principais que na opinião do presidente, deverão continuar em vigor até cesarem automaticamente com a extinção do estado de emergência, figuram: — a que permite ao Exército obter os seus fornecimentos sem a formalidade da prévia licitação de preços; — a que autoriza a transferência do Serviço de Guarda-Costas para a Marinha de Guerra; — a que autorizou o aumento dos efetivos navais, além dos efetivos fixados, e outras.

O presidente pediu que sejam mantidas em vigor até 30 de junho de 1948 as seguintes leis de emergência: — a dos poderes conferidos ao Sub-Secretário da Marinha; — o programa de alojamento de guerra, pois muitos dos mesmos estão sendo usados em favor dos veteranos de guerra; — a autoridade dada ao presidente para designar, a título temporário, oficiais do Exército para qualquer função, sem levar em conta qualquer ramo especial das forças armadas; — o direito de armas navios mercantes; — a suspensão dos impostos de importação sobre sucata de ferro e aço; — e a que autorizou a importação, livre de direitos, de mercadorias destinadas aos membros das forças armadas das Nações Unidas que se acham nos Estados Unidos.

Tripliou a bancada comunista no Uruguai

JULIA AREVALO E A PRIMEIRA OPERARIA SENADORA NA AMÉRICA — ENRIQUE RODRIGUEZ, SECRETARIO GERAL DA U.G.T. ENTRE OS DEPUTADOS

MONTEVIDEO, 19 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Nos primeiros dias de março o Uruguai terá novas autoridades, renovando-se a presidência da república, a Câmara e o Senado e as administrações departamentais, com a posse dos eleitos de novembro. Ontem a Suprema Corte Eleitoral expediu os diplomas dos novos legisladores comunistas. São eles a senadora Julia Arevalo, os deputados federais Enrique Rodriguez, Afonso Richer, Héctor Rodríguez, Rodney Arismendi e Carlos Léone, além de dois conselheiros por Montevideo. Todos são trabalhadores, exceção de Arismendi, que é jornalista e escritor.

Antes das eleições de novembro último o Partido da classe operária do Uruguai tinha apenas dois deputados e um conselheiro municipal. Sua representação legislativa triplicou, como se vê. Julia Arevalo e a primeira operária que sobe ao Senado na América, Enrique Rodriguez é o mais prestigioso líder sindical do Uruguai, fundador e secretário geral da poderosa União Geral dos Trabalhadores.

Unidos da Capela, campeã do subúrbio da Leopoldina

A Escola de Samba "Unidos da Capela" exibiu-se três vezes, neste Carnaval, obtendo em todas as oportunidades colocações das mais honrosas. No "Grande Concurso", foi a círcula colocada. Em Vila Geral e na Circular da Penha, obteve a primeira colocação, sendo, assim, consagrada, a campeã da zona leopoldinense.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tels. 22-4226 e 42-2961

«Portela», «Pás Douradas» e «Turunas de Monte Alegre», os campeões do Carnaval da Paz de 47

As várias comissões julgadoras, nomeadas pela Prefeitura para julgar os diversos concursos que se realizaram durante o carnaval, chegaram ao seguinte resultado:

ESCOLAS DE SAMBA
1.º lugar — «Portela», com 39 pontos;
2.º lugar — «Estação Primeira», com 37,2;
3.º lugar — «Depois eu digo», com 30;
4.º lugar — «Paz e Amor», com 29,2;
5.º lugar — «Axul e Branco», com 29,1.

As demais colocações obedecem à seguinte ordem: «Lira do Amor», com 27,2; «Prazer da Serrinha», com 27,2; «Únidos da Capela», com 25,2; «Únidos da Tijuca», com 24,2; «Paiçairos das Morenas», com 24; «Filhos do Deserto», com 23; «Cada Ano Sai Melhor», «Únidos de Mila Isabel», «Únidos de Cabuçu», «Únidos do Salgueiro», «Recreio de São Carlos», «Paiçairos do Grotão», «Escalão Cordão».

RANCHOS

1.º lugar — «Turunas de Monte Alegre»;
2.º lugar — «Inocentes de Catumbi»;
3.º lugar — «Tomara que chova»;

4.º lugar — «Aliança de Quintino»;

5.º lugar — «Índios de Amazonas»;

6.º lugar — «Sodade



Dois aspectos animadíssimos dos bailes de segunda e terça-feiras de Carnaval

Ameaça desabar a "cabeça de porco"

O velho casarão da rua Eliseo de Visconde abriga 13 famílias — Parte da parede desabou sobre uma criança — Desabrigada de uma família

Na rua Eliseo de Visconde, 228, que construiu com grandes esforços, Cortes, um debrado para arranjar a comida ontem, e hoje estará na mesma situação porque não foi feito em seu auxílio. O proprietário nem tomou conta do fato. Supõe-se que ele queria a queda do casarão para construir apartamentos.

No quarto do sr. Jarbas Dutra de Morais a colha não é menos grave. Com um pouco de aço forro vira chuveiro. A noite ninguém pode dormir. Para qualquer lado onde se leve a cama, há uma goteira, e das grossas. Como providência, retirou a madeira, e das grossas.

Não é a única que desabou. Na saída da União Democrática Nacional abordamos o senador Ferreira de Souza que em declarações rápidas à nossa reportagem teve oportunidade de afirmar:

— O inciso VI, do artigo 157, que prevê o repouso remunerado é de aplicação imediata, independentemente de qualquer regulamentação uma vez que o seu texto é bastante explícito e categórico. Os dispositivos constitucionais só não são de aplicabilidade imediata quando o seu conteúdo deixa margem para uma regulamentação posterior ou quando o seu próprio texto vem contradizendo a expressão "como a lei determinar".

Concluiu o senador Ferreira de Souza observa:

— Sou de parecer que os domingos e feriados devem ser pagos desde a data da promulgação da Carta Magna.

Encontrava-se presente no momento o deputado Paulo Noqueira Filho que se manifestou igualmente de opinião que o referido dispositivo não está sujeito a regulamentação.

O desespero dos fascistas e imperialistas...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) A delação e a provocação campeiam no Congresso federal, mas assembleias estaduais, câmaras municipais. E porque os judiciais, como de tantas outras vezes, ou negarão abertamente a "legalizar" o despotismo ou resistirão ainda que passivamente, viriam os decretos-lais, suprimindo as prerrogativas dos magistrados, a ditadura usurparia até o direito da escolha dos presidentes de tribunais, a inacessibilidade, a vitaliciedade, a intangibilidade da justiça, o feticismo e colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

Tal plano foi tentado mais de uma vez pelo grupo fascista dos Macêdo Soares, Carlos Luz, Negro de Lima, Alício, Imbassai, Lira, Costa Neto, Morvan, Corrêa e Castro. O Partido Comunista chegou a ter sua sede violentamente ocupada. A TRIBUNA POPULAR esteve suspenso por quinze dias. As prisões com tortura de trabalhadores da Light, os processos em

Não depende de regulamentação o...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

o Senador Luiz Carlos Prestes, tal pensamento só é expresso pelas pessoas que esperam uma lei ordinária definindo o que é domingo.

DE IMEDIATA APLICAÇÃO O INCISO VI DO ARTIGO 157

Com respeito ao pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho procuramos ouvir opinião de dois parlamentares que colaboraram na redação da Constituição de 46.

Na saída da União Democrática Nacional abordamos o senador Ferreira de Souza que em declarações rápidas à nossa reportagem teve oportunidade de afirmar:

— O inciso VI, do artigo 157, que prevê o repouso remunerado é de aplicação imediata, independentemente de qualquer regulamentação uma vez que o seu texto é bastante explícito e categórico. Os dispositivos constitucionais só não são de aplicabilidade imediata quando o seu conteúdo deixa margem para uma regulamentação posterior ou quando o seu próprio texto vem contradizendo a expressão "como a lei determinar".

Concluiu o senador Ferreira de Souza observa:

— Sou de parecer que os domingos e feriados devem ser pagos desde a data da promulgação da Carta Magna.

Encontrava-se presente no momento o deputado Paulo Noqueira Filho que se manifestou igualmente de opinião que o referido dispositivo não está sujeito a regulamentação.

O desespero dos fascistas e imperialistas...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que não conseguiram abrir no sistema democrático para que marchavam e recriaram o colapso conhecido durante o Estado Novo, para que prevalecessem os "tribunais de segurança" e os mal abjetos fantoches enxovalhavam a torcida empurrando nelas suas pessoas inúteis.

que eles eram acusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado", o massacre do Largo da Carioca, o "quebra-quebra", a fraca-sada agitação chovinhos das galinhas verdes como exploração do caso Pina e alguns episódios que os demócratas brasileiros não esquecem. Foram tentativas de concreto de execução de um só mesmo plano. Vizam ainda agredir a brecha que

A estação de Costa Barros é um dos maiores "grilos" do Distrito Federal

Dezenas de intrusos apresentam-se como proprietários da Fazenda Botafogo, sem documentos — Querem expulsar os moradores locais para vender as terras a bom preço

A Estação de Costa Barros é, por dia, a maior "grilo" do Distrito Federal. Abrange terras enormes, encravadas entre Paiva, Linha Rio D'Or e Barro Pinto. Entre os habitantes locais, é conhecida por Fazenda Botafogo. Até 1912, ali funcionava diverso engenho, ocupando centenas de trabalhadores da região que eram pagos com salários salientes e com a cincos dos senhores da terra. Agora, aquela fazenda que rendia mensalmente Cr\$ 30.000,00, com a venda de açúcar e cana-de-açúcar, é um feudo dominado por dezenas de pretensos proprietários, desprovidos de documentos que atestem a legitimidade da posse. A única coisa que se observa de pé são as casas abandonadas uns dos outros por cinquenta ou mais metros de terra. Uma minoria foi construída perto da Fazenda, e o resto pelos próprios ocupantes.

Ninguém soube nos explicar como aquelas terras foram ocupadas pela família da Freire, a primeira proprietária. Um dos administradores da Fazenda, Costa Barros, durante a sua gestão em 1912, casou-se com uma das filhas do sr. da Freire. Daí

aparecerem os falsos legados que garantiam. De imediato aumentou-se a força invadindo casas e despejando diversas famílias com o auxílio de roubos amigos.

FALSOS PROPRIETÁRIOS SEM ESCRITURAS

Muitos moradores das imediações consideram a Fazenda Botafogo, de um certo tempo, desejaram a pagar os bens, por achá-los extensivos e legais. Um deles é o sr. Nicomedes Borges, morador da rua Gravatá, uma ruazinha, cortada no meio. Quando conversou comigo, explicou porque tomara tal decisão. Em 1922, o sr. José Pascual, um dos proprietários da Fazenda, passou-lhe um recibo no qual declarava ter recebido a importância de Cr\$ 15.000,00, pelo aluguel de terra, benfeitorias e casa.

Indignado com esses termos, o sr. Nicomedes Borges dirigiu-se ao sr. José Pascual, mostrando-lhe que os benfeitorias tinham sido feitas por ele e não pela Fazenda. A resposta foi que tudo era da Fazenda. O sr. Nicomedes pediu então as escrituras da Fazenda e como não lhe foram apresentadas, deixou de pagar o aluguel. Legítimo, porque não fôr contra ele pedido despejo, e os malucudos cobradores não mais bateram em suas portas.

O QUE OS MORADORES LOCAIS ESPERAM DO CONSELHO MUNICIPAL

A maioria dos moradores alíndia está pagando aforamento, querendo arrostrar-se dessa ignorância dos habitantes locais, os falsos proprietários retornaram a agir desencarregadamente. Se um casal está para sair, problema qualquer reparo. O dr. Virgílio está desmantelando. Pediu reparos e estes foram negados. Carecendo de recursos, vai articulando a sua vida no barraco que de um momento para o outro, sobre ele se despedaça. E' mais uma ilusão alicerçada na já existente, originada pela falta de água, luz elétrica, higiene, abastecimento de gêneros alimentícios, etc.

Palando com o sr. Heitor Borges da Silva, falemos a par do pensamento dos moradores da Fazenda. Estão ansiosos pela instalação do Conselho Municipal. Antes das eleições de 19 de janeiro, receberam a visita de um candidato à vereança, pelo Partido Comunista. O povo e selanou demoradamente, adu-
nando sua altitude democrática com prolongada salva de palmas.

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS ELEITOS

O dirigente racial, deputado Carlos Marighella, fez a seguir a apresentação dos deputados comunistas à futura Assembleia Estadual. São eles: o operário Walkirio de Freitas, o operário Pascual Elio Daniel, tabellista Lincoln Cordeiro Omt, ferroviário Celso Torres, e os médicos Jóias Reta e José Brigagão Pereira.

"SHOW" E DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA

Houve um aplaudidíssimo "show" de artistas de rádio e, a seguir, empolgante desfile de escolas de samba, que fizeram evoluções fantásticas do palanque.

A Comissão Julgadora conferiu o primeiro prêmio à escola de samba "Cabinas de Amor", do Carapuço, e o segundo lugar à escola de samba "Sabiá", do Fonseca. As quais foram entregues artísticas taças. As demais escolas foram condecoradas menções honrosas e público agrado.

Entregaram-se também medalhas de participação na Fazenda Botafogo, distribuída às terras àquelas que as ocupam.

BONBONNIERE MANON

Artigos para presentes de Luxo

Meirelles & Cia, Ltda.

Bombons e Caramelo

LARGO DA CARIOCA 16

Tel. 22-1192

TERRENOS

Vende-se em Cascas e Campo Grande, sede 8 mil cruzados, a prestações de Cr\$ 1.000. Tratar à Praça Tiradentes, 56, sobrado com Magalhães. Tel. 42-0345.

Precisam-se serventes

Precisam-se serventes. Tra-
tar à rua Ezequiel, 186. Es-
tante Frank — Secção Pe-
sonal.

ROUPA QUASE DE GRAÇA

TERNOS DESDE Cr\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUN-
CIO E TERA UM DESCONTO. — RUA DO NUNCIU 42

Invencível a Flama Carnavalesca dos Cariocas

(CONCLUSÃO DA PÁGINA)

pretisa para patrocinar um desfile, e das "Escolas de Samba", diante das reivindicações do Presidente, não sofre maior vexame no encontro com o monumental espetáculo que a União Geral das Escolas, em combinação com a TRIBUNA POPULAR promoveu recentemente no campo de São Cristóvão.

Outra nota a destasar no quadro competitivo do Carnaval deste ano é a saber da invicta escola, apresentando "Marquesa de Santos" e o segundo das canções preferidas. Liquidada a máquina apresentadora e intrajunta da DIF, com as suas sambas fabricadas no gabinete da marcia Sampayo Mitte, os trovadores do mero reapareceram com as suas metas-chetas, des: espontaneidade, imprevisibilidade, ironia e graça, este

brando a liberdade retratística, criticando e glorificando com a sua intintada mordacidade a incompetência administrativa, os preços altos e as desordens oficiais que atribuem aos sambistas a falta de banhos e de outros alimentos. Não faltaram nem mesmo, como indicação de amadurecimento político das massas, as canções de fundo cívico, festando as liberdades democráticas reconquistadas e pedindo "união nacional".

Os blocos, por sua vez, impulsionaram que são, reverenciando a capacidade de organização dos grupos de funcionários e trabalhadores que os compuseram, assim como as "escalas" e rancheiros surpreenderam a cidade com admiráveis demonstrações de seu senso de ordem e do seu talento criador. Seus desfiles foram magníficos. Nenhum incidente. Uma tranquilidade perfeita. Se alguma prova faltasse aquela que davam do poder de resistência e da viver moral das massas populares diante das maiores desventuras, é que lhes serviam o caminho a ser trilhado nesse Carnaval de 1947, o Carnaval da Paz, afirmação de um consciente otimismo e de uma espíndida confiança no futuro.

Apesar da chuva que calou sexta-feira, o povo não deixou de ir para a rua no sábado. E pouco depois do meio dia eram numerosos os foliões já fantasiados e os blocos improvisados. Era o prenúncio do grande entusiasmo que dominaria o povo nos três dias gordinhos. Desfilaram pela avenida desfiles de blocos organizados, entre estes, os blocos dos funcionários públicos.

A raspadinha alegre da Casa da Moeda apresentou uma alegoria aos gaivotões. Os foliões do Arsenial de Marina prestaram uma homenagem às Forças Armadas. Desfilaram também, o já tradicional bloco "Mama na Burra". Além desses vários grupos de foliões, precedidos de umpancharia com 5 ou 6 figuras, espalharam-se pelas ruas principais do Rio, dando expansão larga e ruidosa ao seu entusiasmo e alegria.

A "PARADA" DO FREVO

Constituiu autêntico sucesso popular, a apresentação do frevo, na avenida Rio Branco. O ritmo quente e saltitante da popular dança permanciu contagiando a todos quantos assistiram a exibição daquela "parada" de alegria. Desfilaram os clubes "Pás Douradas", "Vassourinhas", "Lenhadores", "Batuínas da Cidade Maravilhosa", "Prato Misterioso".

O desfile das escolas de samba constituiu a nota principal das comemorações carnavalescas de domingo último. E apesar da chuva o sensacional concurso não perdeu o seu brilho habitual.

O povo dos nossos morros e dos subúrbios mais distantes se juntou aos entusiastas da música popular brasileira e aplaudiu com o máximo do seu entusiasmo as pastoras que passavam cantando a sua voz cheia de poesia, os legítimos sambas dos morros.

O povo delirou quando ouviu a raspata de Mangueira ao samba radiofônico que perturbavam, ondulando os foliões que permaneciam sentados nas suas beira-pista.

O desfile das escolas de samba "Unidos da Tijuca" e "Unidos da Serrinha" foram as escolas que encantaram o desfile.

O quadro que a escola de Nelson e Alfredo apresentou era dos mais lindos. As suas balanças, em ouro e azul, deslumbraram e alegria que ficaram até às cinco da manhã, esperando a última escola passar.

Os aplausos no carro da "União da Tijuca" se prolongaram depois que e' a passou no sambódromo de mestre "Bubá", da escola de samba "União da Cebuca".

"União da Tijuca" e "União da Serrinha" foram as escolas que encantaram o desfile.

Encantou-se ainda, com o sambista da escola de samba "Prazer da Serrinha", que cantava o festejo heroico dos bandoleiros, com os seguintes versos:

"Através das belas passagens
Da nossa história do Brasil
Escolhemos um passado varonil
São胖子 fatos de glória

Que a nossa história
Descreve enfim
Mas só um recordamos
Que foi passado assim

Através das lindas campinas
Do nosso Brasil.
Os bandoleiros.
Em bandos de mil

Marchavam alegres sempre avantes
A procura do ouro, da prata e das
Diamantes"

Gostaram de ver, as milhares de pessoas que se comprimiram na Avenida Presidente Vargas, nas imediações do coreto da Comissão, a exibição de Doracy de Asís e Olimpio, porta-estandarte

do sambista que assinasse sob pena de ser demitido aquele que não o quisesse fazer.

Passando uma vida de fome e desconforto, estes trabalhadores protestam contra tamanha injustiça e apelam para o ministro da Aeronáutica, a fim de que este tal estado de coisas.

ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR

Naturalizações — Títulos declaratórios — Carteiras de identidade

Registros de diplomas e de professores — Questões jurídicas —

Comerciais — Trabalhistas

Av. Rio Branco, 106-108 sala 1.102 — Tel. 42-9101

DR. EDWINO GUILHERME HOUCK

CIRURGIA DENTISTA

Comunica que está instalado com consultório à

Rua Buenos Aires, 214-1º sala 2 — Tel. 42-7177

Atendendo às 2as, 4as e 6as das 8 às 20 horas

FOGÕES A ÓLEO

2 bocas — DESDE Cr\$ 1

450,00

Entrega imediata

PRAÇA DA REPÚBLICA, 93-B — LOJA

COLEGIO JURUENA

MANTEM OS SEGUINTES CURSOS:

CURSO PRIMARIO — 1º, 2º, 3º e 4º Ano

CURSO DE ADMISSAO

CURSO GINASIAL — 1º, 2º, 3º e 4º Série

CURSO CLÁSSICO: NOTURNO — 1º, 2º e 3º série

CURSO CIENTÍFICO — Diurno e Noturno — 1º, 2º e 3º série

EXAME DE ADMISSAO: dia 28 de fevereiro

COLEGIO JURUENA

Externato Misto:

MATRÍCULAS ABERTAS

COLEGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio de Janeiro

MANTEDEM OS SEGUINTES CURSOS:

CURSO PRIMARIO — 1º, 2º, 3º e 4º Ano

CURSO DE ADMISSAO

CURSO GINASIAL — 1º, 2º, 3º e 4º Série

CURSO CLÁSSICO: NOTURNO — 1º, 2º e 3º série

CURSO CIENTÍFICO — Diurno e Noturno — 1º, 2º e 3º série

EXAME DE ADMISSAO: dia 28 de fevereiro

COLEGIO JURUENA

Externato Misto:

MATRÍCULAS ABERTAS

COLEGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio de Janeiro

MANTEDEM OS SEGUINTES CURSOS:

CURSO PRIMARIO — 1º, 2º, 3º e 4º Ano

CURSO DE ADMISSAO

CURSO GINASIAL — 1º, 2º, 3º e 4º Série

CURSO CLÁSSICO: NOTURNO — 1º, 2º e 3º série

CURSO CIENTÍFICO — Diurno e Noturno — 1º, 2º e 3º série

EXAME DE ADMISSAO: dia 28 de fevereiro

COLEGIO JURUENA

Externato Misto:

MATRÍCULAS ABERTAS

COLEGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio de Janeiro

MANTEDEM OS SEGUINTES CURSOS:

CURSO PRIMARIO — 1º, 2º, 3º e 4º Ano

CURSO DE ADMISSAO

CURSO GINASIAL — 1º, 2º, 3º e 4º Série

Urge que se construa um restaurante na seção marítima da Central

A Estação de Ferro Central do Brasil, uma das mais importantes ferrovias do país, conta com cerca de 1000 ferroviários só no Distrito Federal, constituindo, assim, uma das maiores corporações da nossa Capital.

Este tão elevado número de operários, que não goes de nenhum direito, desde que não é considerado funcionário público, nem está subordinado à Legislação Trabalhista, distingue-se por várias lacunas de trabalho, sendo os mesmos sujeitos a Estação D. Pedro II. A Estação Marítima, nas Gáveas, as oficinas de S. Diogo, Engenho do Dentro, Dróedor e Ribeiro.

A nossa reportagem esteve na Estação Marítima, onde trabalham cerca de setecentos homens, a fim de colher dos trabalhadores uma impressão acerca das suas condições de vida e de trabalho, assim como, fazer um apuramento de suas principais reivindicações.

O TRABALHADOR E MAL RECOMPENSADO

O primeiro operário com quem conversamos foi o sr. Laudelino Pereira de Assis, que tem dezesseis anos de estrada e ganha Cr\$ 1.000,00, ocupando o cargo de guarda-canaria. Ele nos disse:

— Nos de Central, somos muitos recompensados. Ganhamos pouco e trabalhamos muito. Eu, por exemplo, sou escalado sempre para o porto, mesmo quando estou desse horas seguidas. O ordenado todavia não compensa, principalmente porque sustento mia pessoas.

Antônio Machado Filho, oficial de segunda, tem trinta anos de estrada e percebe o ordenado de Cr\$ 1.050,00, sustentando sete pessoas. Em palestra, conosco, ele apresenta a sua reivindicação:

— O que precisamos é passarmos para a categoria de mensalistas, com parâmetros e com direito ao repouso semanal remunerado. Quase todo mundo aqui é diarista sem nenhum direito. Pois é, citar vários exemplos agora mesmo sem precisar dizer no lugar. Eu fui mostrando vários de uns companheiros: Moacir Pinto de Carvalho, diarista há mais de dezoito anos; Olímpio da Cunha, que é diarista há mais de 12 anos, e muitos outros.

Antônio Machado Filho conclui suas informações dizendo:

— Esta situação de diarista é horrível. Este mês, por exemplo, só ganhamos 23 dias e, além disso, nunca somos promovidos. Há mais de dez anos que não há promoções para nós, nem de cinquenta mil réis.

NA LAVANDERIA

Fomos andando à procura de novas informações, pois a Estação Marítima é muito grande, contando com 10 armazéns, Seção de Conservas, 1º e 2º Andares, Almoxarifados, Agência e Lavanderia.

Na Lavanderia trabalham cerca de trinta e quatro pessoas, quase todas diaristas. A maioria compõe-se de mulheres. Além dos pequenos salários e dos descontos exagerados, o pessoal dessa seção reclamou-nos o excesso de serviço, excesso esse que obriga o pessoal a trabalhar aos domingos e feriados.

Para se ter uma idéia da situa-

Efetivação e pagamento das folgas semanais são reivindicações gerais dos trabalhadores da importante ferrovia — Decréscimo no movimento que atribuem à alta das tarifas —

TRIBUNA POPULAR ouve ferroviários da Estação Marítima

ção dessa gente basta citar que é mestre, com 27 anos de trabalho, ganha apenas Cr\$ 300,00, sustentando desse prejuízo de sua família.

Nessa seção todos aspiram melhores ordenações, descanso semanal remunerado e afins.

NO DEPOSITO DE INFLAMÁVEIS

No Depósito conversamos com o velho funcionário Graciano Luiz dos Santos que tem trinta e seis anos de serviço e percebe os vencimentos de Cr\$ 1.050,00. O velho Graciano nos informa:

— Existe um cargo que é de responsabilidade, sendo até exigido licença. Entretanto, ganho um salário miserável não tendo, há mais de 20 anos, uma promoção. O que eu deseo é o que todo mundo quer: melhores condições de vida e de trabalho.

Na Conserva ouvimos várias alegações e a mais importante é ligada às condições de trabalho. Nesse local não há água para se beber e as condições de higiene são péssimas, inclusive o trabalho é todo feito no meio do tempo, sujito à interpretação, sól e á chuva.

Todos os alí unsassem em reconhecer que devia haver uma ultimata.

Al. foram informados de que o

trabalho é feito a pressa da Seção de Movimento, pois no canteiro onde trabalha chove tanto quanto no meio da rua.

DIMINUIR O MOVIMENTO NA CENTRAL

No escritório, conversamos com vários funcionários que foram unsassem em comparar os magros salários extraordinaários, como manda a lei. Não se menos o fornecimento de leite, previsto na Legislação Trabalhista, é feito.

Também ali, conforto e higiene não existem, faltando até água para beber. O caso dos diaristas também é sentido no escritório pelos funcionários, só que, quanto todos, dessa categoria, isto é, seu direito algum, chegando ao cômulo de descontar para a Caixa e não terem direito a qualquer assistência.

Já na seção de Cálculo o horário é o que mais preocupa. Os seus funcionários entram às sete horas e ficam até acabar o serviço, indo algumas vezes até às 10 horas ou mais.

Também quer, para terminar,

apresentar uma proposta — acrescenta Afonso de Lippius — e é relevante à criação de um restaurante aqui na Seção Marítima. Essa reivindicação é justa e tem amparo legal, pois trabalhantes aqui mais de setenta pessoas e o local é bastante contrabalançado.

Rainha da Festa dos Portuários

Na festa realizada pelos portuários, no dia 8 deste mês, na praça Marechal Hermes, foi coroada Rainha do Carnaval, moradora em Santa Cruz. Como premio, foi-lhe entregue uma ação da TRIBUNA POPULAR, devendo também brevemente ser realizada uma festa em sua honra.

SINDICALIZAÇÃO E SUBORDINAÇÃO A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DE TRABALHO

Alfonso de Lippius Guimarães, auxiliar de Artífice, nos diz:

— No momento estamos lutando pela extinção do Sistema Autoritário, pela Sindicalização dos trabalhadores e pelo nosso enquadramento no território da Legislação Trabalhista. Não podemos e continuaremos entre as sete horas e ficam até acabar o serviço, indo algumas vezes até às 10 horas ou mais.

Também quer, para terminar,



ESSE VELHO E IMUNDO BARRACAO É UM DOS MUITOS LOCAIS DE TRABALHO onde funcionam os serviços da Leopoldina Railways. Cerca de 25 operários, da Oficina Mecânica dos Telegrafia, ali trabalham nas piores condições de higiene, sem ter ao menos um bebedouro de água. O barracão mede 12 metros de comprimento, por 2 de largura e pouco mais de dois de altura. Como podemos ver na fotografia, são amontoados, ao redor das paredes de madeira, grandes montanhas de roupões que, durante os dias de sol, impossibilitam o trabalho nos res interiores. Vários têm sido os casos de tuberculose registrados entre os trabalhadores de tão anti-higienico local. Por esse motivo os operários desta seção pedem as autoridades competentes que tomem as devidas providências. Já que a Leopoldina não se interessa pela saúde de seus funcionários.

A desumana exploração dos que trabalham em hoteis e restaurantes

Milhares de trabalhadores vivendo com 550 cruzeiros mensais — A classe patronal acha que a corporação pode viver de gorjetas — Através do Sindicato conquistarão o salário profissional

Trabalhadores dos Trabalhadores em Hotéis e Restaurantes entraram em dissídio coletivo com os patronos, a fim de conseguir o salário profissional para os garçons e melhoria de salário para os demais que trabalham em estabelecimentos de gênero, cozinheiros, cocheiros, arrumadeiras, porteiros, etc. Sóis, um dissídio a mais nessa luta constante do proletariado contra o racionalismo e a exploração patronal, provados na infelicidade que vem levando quase todas as questões de aumento de salários à Justiça do Trabalho, se não se tratasse de um choque desigual cujo trabalho é alimentar e bem servir aos outros, quando tem seu orgulho de desparrumar e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Esse é o aspecto mais desumano da indústria hoteliera por melhores salários, cuja necessidade premente puderemos comprovar percorrendo os seus locais de trabalho, da entrada das gorjetas e suas famílias na semi-miséria devido ao baixos salários que percebem. Es

NA A.B.I. A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES OBSERVADORES DOS GRANDES CLUBES NOS JOGOS DO «CAMPEONATO POPULAR»

RENOVAÇÃO DE VALORES NO FUTEBOL DA CIDADE — EM AÇÃO OS DEPARTAMENTOS
TECNICOS DOS GRANDES CLUBES PROFISSIONAIS



Jáime, o eficiente médico do Flamengo, que mais uma vez defendeu os direitos cariocas no campeonato brasileiro

Anuncios Classificados

MÉDICOS

DR. SIDNEY REZENDE
EXAME DE SANGUE
Rua S. José, 118 — 1º andar
Fones: 42-8880

DR. AUGUSTO ROSADAS
VIAS ERINARIAS — ANUS E
RETO, Diariamente, das 9-11 e das
15-19 horas — Rua da Assembleia,
88 — 4º — s. 249. Fones: 22-4282

Dr. Campos da Paz M. V.
MEDICO
Clínica geral
RUA Odem — 1º andar — R. 1210

DR. ANIBAL DE GOUVÉA
TUBERCULOSA — RADIOLOGIA
GIA PULMONAR
Praça Floriano, 45 — 1º — sala 11
Tel.: 22-6121

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 58 — 4º andar
Das 15 às 17 horas
Telefones: 22-5400

DR. ODILON BAPTISTA
MEDICO
Cirurgia e Ginecologia
Av. Arroio Porto Alegre, 10 — 2º andar

Dr. Francisco de Sá Pires
DOENÇAS DA UNIVERSIDADE
Doenças nervosas e mentais
R. Arroio Porto Alegre, 10, n. 811

ADVOGADOS

DEMETRIO HAHMAM
ADVOGADO
Rua São José, 14, 1º andar
Das 2 às 4 horas
— TELEFONE 42-9285

SINAL PALMEIRA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 — 18º andar
Sal. 1512 — Tel. 22-1118

Luis Werneck i Castro
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 — 2º — 8. 32.
Quinze de Janeiro, das 12 às 18 e 19
horas. Exceto nos sábados

Fones: 22-1886

Letelha Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros.
Inscrição: n.º 1202
Travessa da Urubá, 22 — 3º andar
Telefones: 22-1228

LUIZ ARMANDO
ADVOGADO
Trabalho, Marinha e Trabalhista.
Exterior: Rua Senator Dutra,
115. Sala 914, das 9 às 11 e das
17 às 19 horas. Presidente: Ave-
nida Presidente Vargas, 228, apto
1.002 — Telefones: 22-7182

ENGENHEIROS

CASTELO BRANCO S. A.
Eugenharia — Comércio —
Indústria — Avenida Rio Branco, 158

Com a apresentação do "Campeonato Popular", cresce o entusiasmo e o interesse de todos os interessados.

A competição que "TRIBUNA POPULAR" está organizando não responde ao interesse dos grandes escritórios e dos "cracks" que dele participam.

É um certame de grande representatividade e está empolgando cerca de

cinco mil atletas, além dos torcedores e dirigentes de numerosos grandes. Mas não é apenas nos clubes interessados que se fala no "Campeonato Popular". Também os chamados grandes clubes falam no "Campeonato Popular" e os departamentos técnicos já trazem planos para o serviço de observação e conquista dos elementos que mais classe apresentarem. Será feita uma ofensiva em grande escala nos elementos indicados pelos observadores. O futebol carioca necessita de uma renovação de valores, e a oportunidade que o "Campeonato Popular" oferece é das melhores.

É portanto fato consumado a presença de observadores dos grandes clubes no maior certame amadorista que já foi organizado em nossa capital.

A Decisão do Campeonato Brasileiro

Prepara-se a seleção carioca para as finais do certame nacional — Exame médico amanhã e treino de conjunto no sábado

Há duas semanas atrás a P. F. P. por intermédio de Flávio Costa e Luiz Vinhas, responsáveis pelo selecionado metropolitano, fixou a chamada dos jogadores escolhidos para defenderem as cores cariocas na decisão do campeonato brasileiro.

De acordo com o programa organizado pelos técnicos, vinte e cinco players deverão se apresentar hoje à tarde na sede da entidade carioca.

MANHÃ EXAME MÉDICO

Flávio e Vinhas dão aos jogadores intenções relativas aos ensaios e à concentração a que estarão sujeitos todos os profissionais.

Manhã os jogadores prestarão exame médico no Departamento da Federação, devendo comparecer todos os convocados. Sábado em São Januário será levado a efeito o primeiro ensaio de conjunto. Deste treino estão dispensados os elementos do Flamengo em virtude do jogo em São Paulo.

Laboratório de protese an-

tes para fazer qualquer ser-

vico rápido.

Dentaduras quebradas? Sem

preocupação! Callam os dentes?

Consertam-se em 90 minu-

tos. Diariamente, das 8 às 18

horas. Domingos e feriados,

das 8 às 12 horas.

Atendentes que hoje se

apresentarão aos técnicos na sede

de P. M. F.

DENTADURAS

DR.

LUIZ OLIVEIRA LIMA
AV. MARCELLO FLORIANO
PEIXOTO N.º 1 — TELEFONE 43-8137 — ESQ. DE MI-

GUEL COUTO — PEGADÃO
A. IGREJA DE STA. RITA

Segurança absoluta. Modera-

tamente feita por dentistas es-

pecializados, evitando os de-

fetos do resto. Dentes trans-

parentes.

Laboratório de protese an-

tes para fazer qualquer ser-

vico rápido.

Dentaduras quebradas? Sem

preocupação! Callam os dentes?

Consertam-se em 90 minu-

tos. Diariamente, das 8 às 18

horas. Domingos e feriados,

das 8 às 12 horas.

Atendentes que hoje se

apresentarão aos técnicos na sede

de P. M. F.

OS CONVOCADOS

Os seguintes os elementos escolhidos por Flávio Costa e Vinhas para o selecionado carioca:

DO VASCO — Barbosa, Au-

gusto, Eli, Danilo, Jorge, Alfredo

II, Djair, e Chico.

DO FLAMENGO — Luis, No-

rival, Bira, Jaime, Pírito e Véve.

DO PLUMINENSE — Haroldo,

Bigode, Amorim, Admir, Orlando

e Rodrigues.

DO BOTAFOGO — Gerson e

Helene.

DO AMÉRICA — Maneco e

Lima.

DO S. CRISTÓVÃO — Mun-

dinho.

Estes os jogadores que hoje se

apresentarão aos técnicos na sede

de P. M. F.

Oportunidade Excelente Para os Cracks Avulsos



O QUADRO DO MOINHO DA LUZ F. C. — A rapazada que aparece acima, acompanhada de sua madrinha, faz parte do Moinho da Luz F. C., valoroso clube que disputará o "Campeonato Popular". O quadro tem caras e dizeres que a rapazada não tem adversários. O Moinho da Luz pretende levantar o título máximo do certame, confiando com a fibra dos seus "cracks" e com o estímulo da sua madrinha.

João Saldanha considera o "Campeonato Popular" como uma das felizes iniciativas dos últimos tempos.

O diretor de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas, acompanhou vivamente interessado todas as demarches do "Campeonato Popular", e em particular com um dos nossos repre-

dentes, teve oportunidade de traduzir o seu ponto de vista em relação ao grande certame, frisando mesmo que ficara admis-

so

do elevado número de con-

correntes traçados.

— É o maior número de ins-

critos num campeonato que ja

lá vi. Bastaria o elevado lote de

concorrentes para garantir o

succeso do "Campeonato Popu-

lar". A iniciativa é das mais in-

teressantes e dela poder-se ti-

rar bons resultados. O numero

de jogadores avulsos é numero-

so e quem sabe se não poder-

emos aproveitar bons elemen-

tos para as equipes oficiais? Eu te-

nho idéia de assistir o maior nú-

mero possível de jogos e obser-

var os elementos em luta, visan-

do convidi-los para uma expe-

riência em nosso clube. Darei a

oportunidade tão desejada por

muitos "cracks" avulsos. O

"Campeonato Popular" é um

certame digno de apoio

e com a maior repercussão pos-

sível.

Adiada a greve dos trabalhadores de petroleo dos EE. UU.

LOS ANGELES, Califórnia, 19 (UPI) — Três horas antes do momento fixado para o inicio da greve de 17.000 trabalhadores na industria do petroleo da regiao oriental dos Estados Unidos, a comissão diretora suspendeu o ato a fim de que os representantes dos trabalhadores e dos patrões tivessem nova oportunidade de negociar uma solução.

A ameaça de greve, que suspendeu o fornecimento de gasolina e de gás natural a cinco Estados da União, deve-se a que os trabalhadores na referida industria exigem um aumento de 25 centavos de dólar por hora em seus salários.

SOFRE?

Use Hervas Medicinais do

HERVANARIO MINEIRO

Fundado em 1917

RUA JORGE RUDGE, 112

Telefone 48-1117

Prop. G. DE SEabra

Os crimes cometidos durante o "Estado..." (CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

sim, individuos que cometem estes delituosos.

A COMISSAO A DISPOSIÇÃO DE TODAS AS VITIMAS O ilustre parlamentar nos dirá:

— Os componentes da Comissão levaram avante suas atribuições e acham-se à disposição de todas as vítimas e dos interessados, a fim de que se projete justiça aos que dela precisam e o devido castigo para aqueles que se excederam no regime ditatorial.

E depois:

— E' bem possível que se enquadre nas atribuições da Comissão a apuração, vamos dizer assim, de explorações e extorsões cometidas contra a economia popular e em virtude das quais numerosos "cracks" foram despedidos.

— Agora, tendo se conformado o técnico Irahy, o clube derrotado quer novo jogo. Pretende vencer largamente na revanche, pois segundo ele mesmo diz, não acredita em nova derrota. Vencerá, afirma com certeza.

Entre tanto, outro dia coube ao Guaracy medir forças com o invicto. Poucos esperavam uma vitória para os rapazes do Guaracy. Achavam que não era adversário para um quadro como o do E. V. F. C. Velo o Jogo e para surpresa geral vence o Guaracy e por uma contagem que não deixou duvidas: 8 x 2, um verdadeiro "banho".

Agora, tendo se conformado o técnico Irahy, o clube derrotado quer novo jogo. Pretende vencer largamente na revanche, pois segundo ele mesmo diz, não acredita em nova derrota. V

INVENCIVEL A FLAMA CARNAVALESCA DOS CARIOCAS

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 523 5.º FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1947

*APESAR DA CHUVA INCESSANTE E DA POBREZA DO AMPARO OFICIAL, O Povo MOSTROU SUA FIBRA E REABILITOU SUAS TRADIÇÕES - COMO DESFILARAM OS BLOCOS, RANCHOS, "ESCOLAS DE SAMBA" E GRUPOS DE FRÉVO PERNAMBUCANO - OS VENCEDORES DOS CONCURSOS - OS PRÉSTITOS, SUA HOMENAGEM À F.E.B. E SUAS CRÍTICAS À FALTA DE ÁGUA, DE LEITE E DE CARNE - ANIMADISSIMOS OS BAILES NOS CLUBES

Apesar de tudo o que campeou contra ele, o Carnaval de 1947 foi um triunfo popular.

Já se esperava que a situação de aguda crise econômica, de carência, preços altos e salários minguados, sacrificasse o tradicional esplendor da grande festa. Os clubes de maior renome já haviam anunculado sua impossibilidade de apresentar os préstimos de rua, alegando dificuldades materiais de toda ordem. As baileiras de confeite, que sempre foram torneios preparatórios de triâtos carnavalescos, não puderam realizar-se senão em número limitado, pois que a Polícia não só descreveu a sua interrupção uma semana antes, como reteve das delegacias de trânsito a faculdade de autorizá-las, transferindo-a à própria Central. Isso evidentemente, numa cidade da extensão da nossa, importava namanhã dificuldade a mais para a população dos bairros.

Mas não se contava com a chuva, e ela surgiu traiçoeira justamente a partir de sábado, continuou forte d'mingo e segunda, para dar uma ideia de verdadeiro dilúvio na terça-feira gorda.

Contudo, o povo venceu hereticamente tanta obstáculo, invadiu as ruas em massa, cantou suas canções prediletas, organizou com os próprios e improvisados recursos seus ranchos, "Escolas de Samba", cordões e blocos, e celebrou o Carnaval da Paz com o "panache", a graça e a "classe".

Habitual dos cariocas, impõe-se uma verdadeira derrota aos que cantavam com o seu desânimo e a sua rendição, depois de tanto tempo de inédima alegria para esquecê-la.

Não há qualquer exagero em falar de heróismo do povo, se instâncias em dizer que fui ele, na sua mais genuína expressão, o povo dos morros, das favelas, dos bairros modestos, dos arrabaldes esquecidos — quem deixa ferir o Carnaval.

A Prefeitura, a título de contribuição, com os seus alto-falantes ruidosos, não cuidou senão de despersonalizar a festa, irradiando com impertinência canções equivocadas que não eram absolutamente as da preferência pública. Se de um lado colocava uns coroos nas duas principais avenidas, de outro apresentava uma iluminação de feriente e uma decoração urbana sofivel; e era nada auxiliou, como devia, para grandes clubes, para que exhibissem os seus préstimos. Estes sempre foram uma sugestiva manifestação de arte, caras de exaltar no espírito público os motivos cívicos, as ideais superiores e o senso de criatividade e crítica. Passados governos, mais ligados ao povo e à cidade, como o de P.º Ernesto, nunca deixaram de dar atenção a esses espetáculos de rua. Subvenções, além, mesmo as organizações populares mais modestas, instituindo prêmios estimuladores a

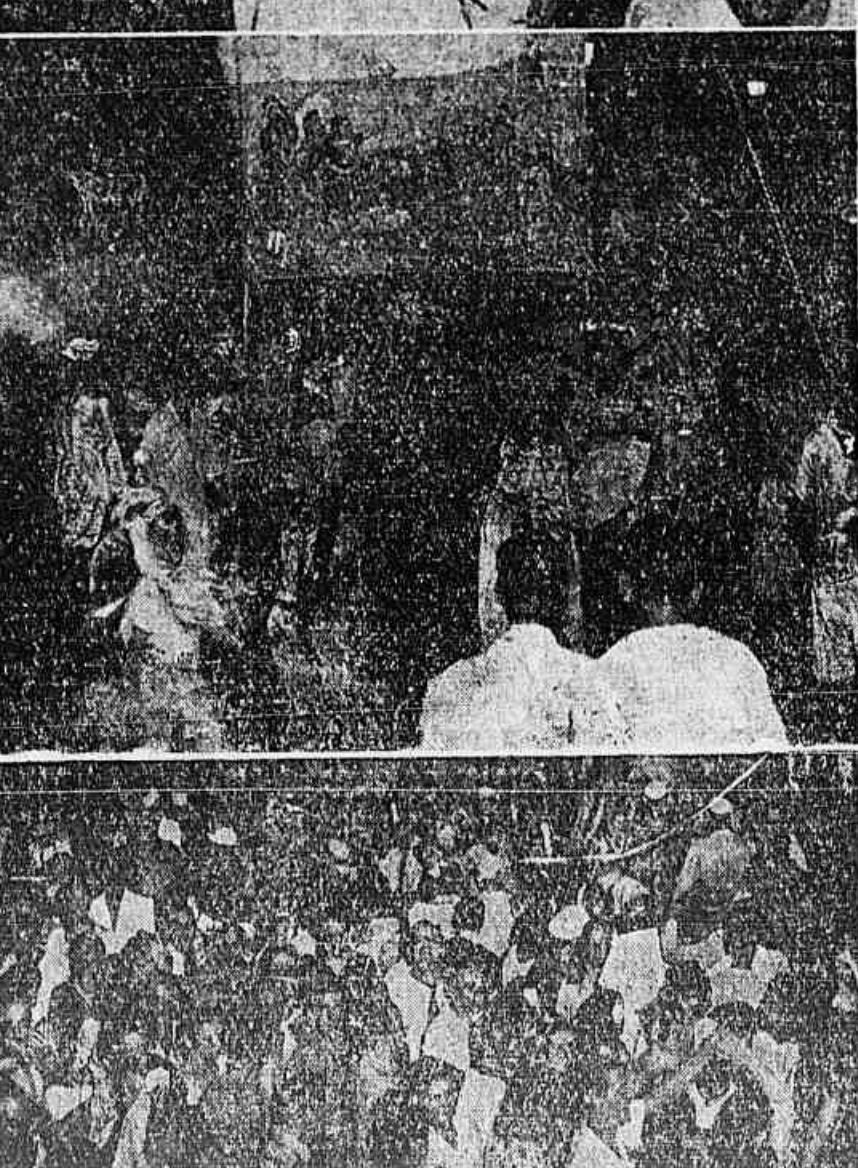
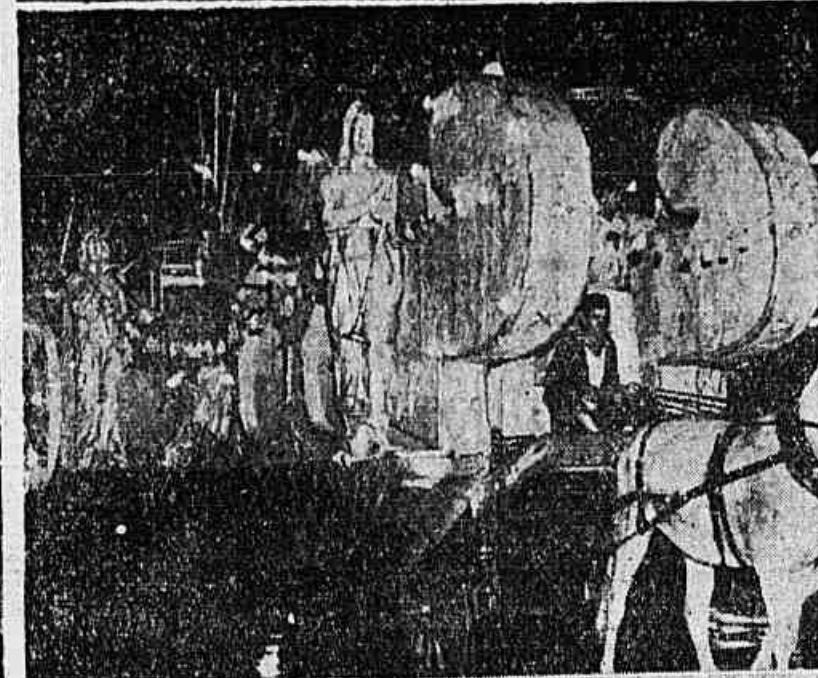
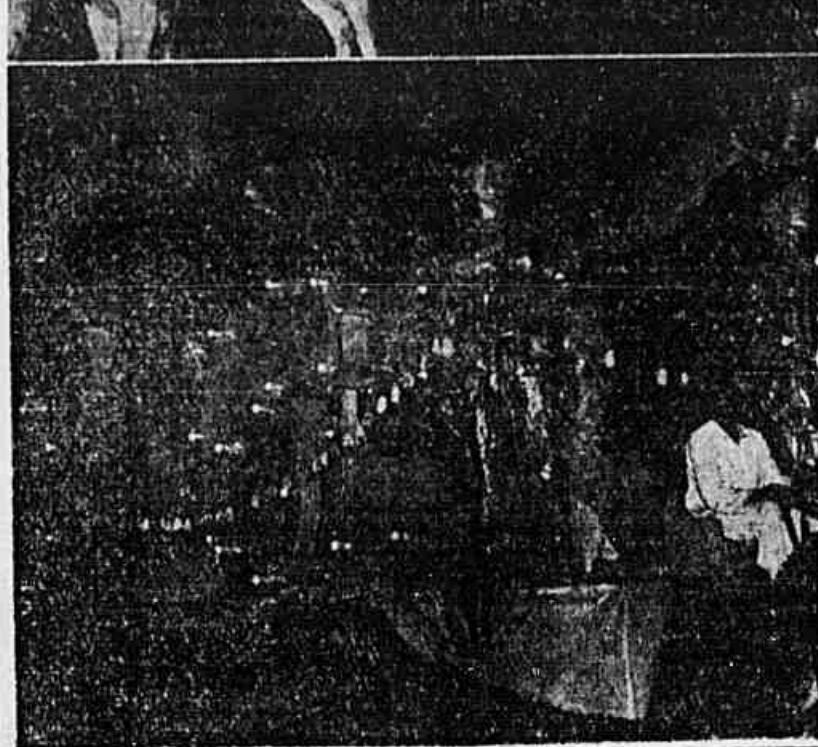
tantos quanto contribuíssem para que o Rio ostentasse no Carnaval a sua personalidade carioca, alegre, fértil, vibrante.

Depois, Enquanto que este ano a edilidade apenas ofereceu

rões com coxi e pouco para cada uma hora, a literaria su-

perou de setenta mil cruzetas.

(CONT. NA PÁGINA)



FLAGRANTES DO CARNAVAL DA PAZ — (De cima para baixo): — O baile nos "Fenianos"; Desfile dos ranchos "Turunas de Monta Alegre", o vencedor, "Aliança de Quintino" e "To Tomara que Chora"; um aspecto do baile no Clube dos Demócratas; os préstimos da "Embarcação do Sossego", dos "Caixa" e do "Arsenal da Marinha"; três blocos de rua, vendendo-se urubebre e famoso "Mama na burra", e em terceiro "Os orfãos do ubono"; um dos raros carros do cortejo, com um grupo de pequenos galheiros ao lado; finalmente dois enredos das escolas de samba: — o primeiro, de Mangueira (Estágio 1º), e o segundo o "Paz e Amor", ostentando a legenda: "Dêem máquinas agrícolas ao Brasil"